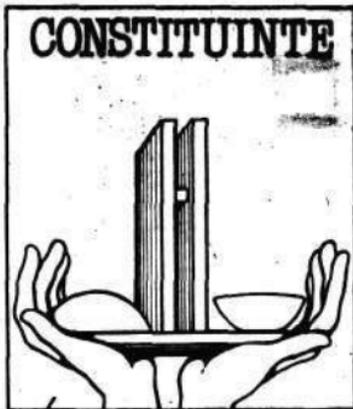


OAB não aceita crítica a Baeta

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — seção do Distrito Federal enviou ofício ao professor Afonso Arinos, presidente da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, protestando contra os termos da entrevista que concedeu à revista *Veja*. O ofício, assinado pelo presidente regional Maurício Correa, faz a defesa do presidente da OAB, Hermann Assis Baeta, apontado por Afonso Arinos como nome que “não tem uma situação relevante no meio jurídico” e que “não é um líder da ciência jurídica no Brasil”.

— Por deliberação unânime do Conselho da Ordem dos Advogados, no Distrito Federal, levo a Vossa Excelência a nossa repulsa à



expressão desdenhosa e injusta com que, em insólita entrevista concedida às páginas amarelas da revista *Veja* se referiu à entidade dos advogados brasileiros, por lei incumbida de zelar pela preservação do estado democrático e legitimidade da Constituição votada pelo povo.

Diz ainda a nota da OAB/DF:

— É de hoje a denúncia dos setores mais responsáveis da imprensa quanto à inclinação perigosa do órgão oficial dirigido por Vossa Excelência, para adoção de “estado de alarme”, à sombra do qual ressurgirão as prisões suspeitas de suspeitos crimes contra o Estado.

E acrescenta: “Os advogados brasileiros preferem insistir na convocação de uma assembléia popular indene à influência dos históricos, se vem fazendo desde o tempo de seus ilustres antepassados, igualmente engajados, outrora, em empreitadas sinistras de impor a lei maior aos desafortunados concidadãos”.